

Editorial

Bruno Grigoletti Laitano

Juliana Carolina da Silva

O volume doze da Revista Aedos, vigésimo sexto número desse periódico, recebeu diferentes artigos cujo ponto em comum é a temática das Humanidades Digitais – isto é, *grosso modo*, a relação entre as ciências humanas e as novas tecnologias. Tantos trabalhos de grande relevância compõem o dossiê temático intitulado *Digital Humanities e o fazer histórico na contemporaneidade*, muito bem apresentado nas páginas seguintes pelo organizador Israel Aquino.

Na segunda metade, a edição também apresenta uma série de artigos livres, os quais apresentam estudos sobre experiências de diferentes mulheres, suas histórias de vida, períodos de atuação, resistências e intelectualidades por meio de entrevistas, análises de periódicos, trajetórias acadêmicas e biografias. O leitor conhecerá Maria Firmina, mulher negra e maranhense, professora e escritora; a trajetória de Ana Braga Machado Gontijo, mulher negra tocantinense, escritora e intelectual; e as experiências de Rebecca Carvalho, mulher travesti militante manauara, entre tantas outras histórias que perpassam diferentes regiões do Brasil.

A sessão “artigos livres” ainda dialoga com a Idade Moderna e a Contemporânea em perspectivas variadas – da história das instituições e da história econômica às histórias de movimentos sociais e trajetórias individuais. Nesse sentido, a diversidade de temporalidades e temáticas coloca-nos num espaço de interdisciplinaridade, observando não apenas a história e a historiografia, mas também estudos nas áreas da psicologia, da literatura, da medicina e da educação física.

Em sintonia com o tema do dossiê, este volume também apresenta duas entrevistas: a primeira foi concedida pelo historiador português Daniel Alves ao pesquisador Israel Aquino e a segunda, concedida pelo arqueólogo Andrew Reinhard ao Grupo de Pesquisa CNPq ARISE - Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas.

Por fim, ao término da edição, os leitores encontrarão um levantamento das teses e dissertações apresentadas ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2020.

Falando no primeiro semestre deste ano, diga-se de passagem, não poderíamos deixar de lembrar o fato de que esta é a segunda edição da *Aedos* editorada e publicada em meio à pandemia do novo coronavírus, responsável por tantas tragédias ao redor do planeta. Não custa repetir aquilo que já dizíamos no último editorial da revista: a despeito de ter sido finalizada sob as recomendações sanitárias de isolamento social, a continuidade do nosso trabalho reforça a importância do empenho coletivo em um projeto tão importante para o nosso Programa e mantém ativa a produção acadêmica em um contexto no qual deve ser intensificada a defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Esperamos que a diversidade das publicações nos dê o fôlego necessário para que a nossa comunidade siga investindo em um processo contínuo de renovação da historiografia. Saúde a todos e uma boa leitura!